

Terra é uma intervenção centrada na pesquisa de imagens e textos de produção artística e científica, a partir de mapas, globos, fotografias realizadas por dispositivos na órbita terrestre e textos de ficção científica. Imagens relacionadas com a evolução tecnológica e científica, a condição humana e o modo de medir, mapear, representar o planeta e procurar entender o seu lugar no Cosmos. Das cavernas pintadas, às imagens realizadas por dispositivos em órbita terrestre, um percurso impulsionado pelas capacidades de pensar, imaginar, construir, procurar esclarecer fenómenos, curiosidade científica. Os mitos criacionistas, comuns em diferentes culturas com diferentes simbologias e rituais, construíram e reconstruíram a ideia de paraíso.

A Humanidade tenta perceber o seu lugar e do paraíso no Universo. Um paraíso que foi questionado quanto à sua geometria esférica e à sua posição relativamente ao sol. Se as culturas ancestrais criaram o observatório, as seguintes desenvolveram o telescópio, satélites, sondas e outros dispositivos que possibilitam outras imagens, outra educação do pensar e do olhar, a construção e remodelação do paraíso sobre o meio natural. A visão natural, o olhar, está dependente de dispositivos para certificar o visível e o invisível. A produção artística e gráfica, capas de livros ou de ilustrações de livros de ficção, ilustrações com base científica, são imagens que fazem parte de uma construção e visão do Universo. Neste percurso de estudo encontra-se o trabalho de cientistas, físicos, astrónomos que precederam a ciência atual: Aristarco de Samos 310-230 a.C., Ptolomeu 90-168 a.C., Abu Ali al-Hasan Ibn Al-Haitham 965-1040, Nicolau Copérnico 1473-1543, Galileu Galilei 1564-1642, Johannes Kepler 1571-1630, Isaac Newton 1643-1727, Albert Einstein 1879-1955, Stephen Hawking 1942-2018, possibilitaram a afirmação das ciências e um melhor entendimento do Cosmos, à nossa escala, a vulnerabilidade perante o enorme e desconhecido Universo.

Ultrapassada a incapacidade técnica de voar, é possível obter uma visão global ou detalhada, a vista aérea, uma outra normalização do conhecimento. A imagem como fonte normalizadora do conhecimento mas que também o questiona. A espécie humana define-se num vasto património de esculturas, gravuras, desenhos, pinturas, textos e imagens relacionadas, alusivas a múltiplas ações e processos de

organização em visões micro e macro, em diferentes tempos e espaços. A imagem realizada pela Sonda Lunar Orbiter 1 em 23-08-1966, por exemplo, pode responder a uma necessidade de nos vermos a nós mesmos como Humanidade, parte integrante do planeta que habitamos, o Homem no seu percurso a carregar o planeta. O processo científico e tecnológico possibilita observar o planeta e o Cosmos através de dispositivos além da visão natural. O Homem gerador de imagens, através da imaginação aliada à ciência, à literatura e ao cinema, produz outros modos de ver que se relacionam com a criação escrita.

Autores como Júlio Verne 1828-1905, H. G. Wells 1866-1946, Arthur C. Clarke 1917-2008, que protagonizaram na literatura essas imagens precedentes às geradas pelos dispositivos atuais.

Terra é uma intervenção temporária que explora diferentes materiais e técnicas. Sugere que o observador em movimento procure relacionar e criar leituras próprias dos objetos que interagem visualmente e intervêm no tempo e no espaço.



Aguarela e lápis de cor sobre papel de aguarela - MH 2020.

Manuel Horta nasceu em Almada em 1970. Realizou o Curso de Mestrado em Escultura, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Realizou o Curso de Licenciatura em Artes Plásticas – Escultura, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Cria, desenvolve e apresenta projetos artísticos regularmente desde 1993 *Instrumentos: Forno de chão* – Instalação. XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira, de 1 de Agosto a 31 de Dezembro de 2020; *Instrumentos – Instalação*. Casa das Artes, Porto, de 5 de Janeiro a 20 de Fevereiro de 2019; Centro Cultural de Vila das Aves, de 14 de Setembro a 10 de Novembro de 2018, Santo Tirso; Casa da Cultura da Trofa, de 9 de Junho a 7 de Julho 2018, Trofa; Galeria da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim, de 3 a 31 de Março 2018.

Projeto Cidade: Mostra 3 - Intervenção na Galeria da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim, de 3 a 25 de Março 2017.

Projeto Cidade: Mostra 2 - Intervenção na Galeria da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim, de 6 Maio a 18 de Junho de 2016.

Projeto Cidade: Ação Poli, live act/ workshop, na Biblioteca “Diana Bar”, Póvoa de Varzim, de 1 a 31 de Julho de 2015.

Projeto Cidade: Mostra 1- Intervenção na Galeria da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim, de 16 de Janeiro a 16 de Fevereiro 2015.

Depois do Cata sons – Residências artísticas na Primeira Avenida, edifício Axa (edifício Garantia), Av. Aliados, Porto, Outubro 2013 a Fevereiro 2014.

Projecto sem título! – Instalação. Galeria da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, de 22 de Fevereiro a 22 de Março de 2014, Póvoa de Varzim; Casa da Cultura da Trofa, de 5 a 25 de Janeiro de 2014; Galeria da Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, de 5 a 31 de Outubro de 2013, Leiria; Auditório Municipal, Novembro de 2012, Vila do Conde.

Altos Tachos – Galeria da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim; Casa da Juventude Matosinhos; Casa da Cultura Mirandesa, Miranda do Douro, respetivamente em Janeiro, Junho e Outubro de 2012.

Exposição individual na Galeria Painei – Porto de 2 a 24 de Abril, em 2011.

Respostas – Intervenções simultâneas em três espaços na Póvoa de Varzim, 2007.

«*Avarias*» – Exposição em espaços de diferentes delegações do Instituto Português da Juventude; Espaço Zaragata em Setúbal, 2004.

Promotor e coautor do vídeo documentário, *Terroso História recente da Cidade*, Póvoa de Varzim, Maio 2015/Janeiro 2016. Póvoa de Varzim. Promotor e co autor do vídeo e mapa impresso, *Um caminho para a Cidade de Terroso*, Póvoa de Varzim, Maio/Junho 2016. Póvoa de Varzim. Promotor e coautor do vídeo de animação, *Uma Cidade a Descoberto*, Póvoa de Varzim, Junho/Julho 2015. Póvoa de Varzim. Participação com o trabalho *Ratazana*, na exposição «A Póvoa de Varzim na Grande Guerra», no Museu Municipal da Póvoa de Varzim, Novembro de 2015. Póvoa de Varzim. Participação no projeto expositivo “Histórias do Cinema” organizado pelo Clube de Cinema 8 e meio, da Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim.

De 2012 até 2015, criou e desenvolveu uma ação formativa integrada no Projeto Cidade na Oficina de Artes Plásticas/Artes Visuais do Projeto Arrisca (ao abrigo do programa Escolhas5G) em Escolas do 1.º Ciclo do Agrupamento Cego do Maio, na Póvoa de Varzim, nos anos letivos 2013-2014 e 2014-2015.

Participação na Exposição Coletiva “*Projeto 1: Intercycling*” no Museu do Caramulo, em 2012. Caramulo.

Participação no projeto Arte na Rua Pintar o Futuro (projeto de Intervenção comunitária, ao abrigo do Programa Escolhas) – com o trabalho *Carro dos Moletes*, em 2009. Porto.

Participação no Serralves em Festa, com o projeto *Ação Vinil com Laranjada*. 2008. Porto.

Participação na exposição coletiva *Dispersão* no Fórum Cultural de Cerveira, em Junho de 2008. Vila Nova de Cerveira.

Fundador da editora de vídeo independente Olho de Vidro, edições anónimas, 1998. Exerce a atividade de docente.

Biblioteca Municipal Rocha Peixoto | Rua Manuel Lopes | 4490-664 Póvoa de Varzim

Agradecimentos: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim; Biblioteca Municipal Rocha Peixoto; Equipa de funcionários/as municipais que participaram no transporte e instalação dos materiais para a intervenção; Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim; Vicente Craveiro; Amigos e Família.

Terra

Intervenção Artística
de
Manuel Horta

Biblioteca
Municipal
Rocha Peixoto



6 a 30
de novembro 2020

